

SAÚDE/ Movimento de R\$ 400 bilhões por ano faz do Brasil o segundo mercado mundial de implantes dentários

Indústria de sorrisos não vê crise

» MARINELLA CASTRO
» LUIZ RIBEIRO
» ANTONIO TEMÓTEO

O sonho de muitos brasileiros de ter um belo sorriso, com dentes perfeitos, criou um grande mercado no país. Os implantes odontológicos movimentam R\$ 400 milhões por ano e dão ao Brasil a segunda posição mundial nesse campo, atrás apenas dos Estados Unidos. Entre os Brics (grupo que inclui Rússia, Índia, China e África do Sul), ocupamos a primeira colocação.

O setor cresce em média 15% ao ano e deve manter o ritmo na próxima década, uma vez que o número de desdentados ainda é elevado no país. A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, do Ministério da Saúde, mostra que, aos 28 anos de idade, os brasileiros, em média, já perderam cinco dos 32 dentes. Aos 42 anos, a proporção de falhas chega a 35%, e, entre a população de 50 anos, pode superar 50%. Apesar de

preocupantes, os índices melhoraram: há três décadas, pessoas com 28 anos já haviam perdido metade da dentição.

Para Fábio Embacher, membro da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo), a ascensão social dos brasileiros turbinou esse mercado. "O crescimento do número de fabricantes tornou o tratamento bem mais acessível, incluindo uma parcela da população, que, com o aquecimento do mercado de trabalho, melhorou a renda. Hoje, o implante custa cinco vezes menos do que há 20 anos", garante.

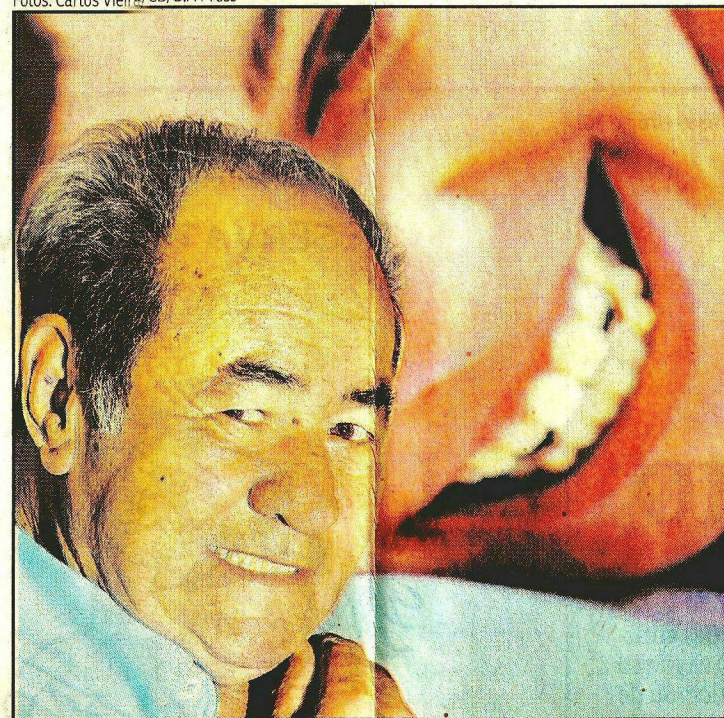
Embacher conta que, no ano passado, os brasileiros fizeram quase 2 milhões de implantes. O custo de cada dente refeito varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 3 mil. Em alguns casos, a compra das próteses pode ser parcelada em até 12 vezes, o que também passou a atrair pessoas das classes C e D.

A aposentada Selma Silva sempre foi cuidadosa com a saúde

bucal, mas enfrentou processo de perda óssea e, antes de completar 60 anos, ficou sem parte de seus dentes. Decidida a reconstruir o sorriso, ela investiu R\$ 24 mil em 11 implantes. O custo do tratamento foi dividido em 10 prestações. Ela diz que, apesar de alto, o investimento foi um dos melhores que já fez. "Hoje tenho dentes saudáveis e bonitos, o que me trouxe uma grande alegria", conta.

Pelo menos 15 indústrias produzem as próteses no país, o que barateou o preço da tecnologia. "Cerca de 80% dos fabricantes já são nacionais. Além disso, a escala cresceu muito", observa Embacher. Na última década, a população melhorou os índices de saúde bucal, mas ainda há muito o que evoluir, o que dá uma ideia do potencial de crescimento do mercado. Nada menos do que 85% dos brasileiros não vão ao dentista regularmente e, desse total, 32% só sentam na cadeira do especialista quando sentem dor. Outros 11,7% nunca colocaram os pés em um consultório odontológico.

Heitor gastou R\$ 15 mil para recuperar a dentição: mastigação melhorada



O aposentado João de Souza Filho: novo tratamento em 40 minutos



» Brasil sem dentes

Apesar do cuidado maior com a saúde da boca, fotografia da realidade ainda é preocupante

» 170 milhões de brasileiros, ou 85% da população não vão ao dentista regularmente

» 54 milhões de brasileiros só vão quando sentem dor

» 24 milhões de brasileiros de Norte a Sul do país nunca pisaram em um consultório odontológico

» 15% são jovens de 15 a 19 anos

» Faltas ao trabalho

A dor de dente está entre as cinco maiores causas do chamado absenteísmo

» Sorriso milionário

R\$ 350 milhões foi o que movimentou o mercado de implantes odontológicos em 2013

» 1,5 milhão de implantes são vendidos ao ano. 12,5% é a estimativa de crescimento do mercado em 2014

A boa notícia

* 48% das crianças de até 12 anos não têm cárie

* Aos 28 anos, o brasileiro já perdeu em média 5 de seus 32 dentes. Há 30 anos, a perda aos 28 anos alcançava 14, ou quase 50% dos dentes

Consumo de implantes pelos Brics

Países	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	1 milhão	1,1 milhão	1,3 milhão	1,5 milhão	1,7 milhão	2 milhões	2,2 milhões
Rússia	258 mil	249 mil	263 mil	308 mil	398 mil	567 mil	895 mil
Índia	64,9 mil	70,7 mil	81,6 mil	97,7 mil	119,5 mil	147,2 mil	181 mil
China	80,2 mil	90,3 mil	106 mil	128,6 mil	159,2 mil	200,5 mil	255,3 mil

Fontes: SB Brasil, Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, Consultoria TechNavio, Dr. Eduardo Gomide, Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo)